

GUINÉ BISSAU

O Escritório Regional de Educação da UNESCO na África (BREDA), em Dacar, e o Escritório da UNESCO em Brasília prestam assistência técnica ao Ministério da Educação de Guiné Bissau, no âmbito das ações da EDUSIDA. Emergindo de conflitos internos, a Guiné Bissau é um país em processo de restabelecimento de sua infra-estrutura educacional. Os esforços estão concentrados em conectar grande número de atores do setor educacional para compartilharem *expertise* e idéias para o estabelecimento de um plano nacional de prevenção ao VIH e à SIDA, por intermédio da educação.

Atividades

Em colaboração com o Ministério da Educação do Brasil, foi realizada uma oficina nacional, na Guiné Bissau, em setembro de 2007, visando desenvolver uma estratégia educacional em VIH e SIDA, reunindo funcionários do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação, líderes de instituições de formação de professores, especialistas do Instituto de Planejamento Educacional da Guiné Bissau (INDE), e das agências apoiadas pela UNAIDS. Os principais resultados dessa oficina foram:

- Desenvolvimento de um plano educacional de prevenção ao VIH e à SIDA, em consonância com os marcos de ação tanto do setor educacional nacional quanto da estratégia nacional contra o VIH e SIDA.
- Fortalecimento das relações entre o significativo número de atores do setor educacional na Guiné Bissau e a UNESCO/BREDA, a UNESCO/Brasília e o Ministério da Educação do Brasil.

Desde o desenvolvimento do plano, o país recebeu grande apoio financeiro do Fundo Global na Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária; e tem eficientemente direcionado o setor de educação para receber parte deste novo financiamento.



Participantes da oficina nacional, realizada no Instituto de Planejamento Educacional da Guiné Bissau (INDE), em setembro de 2007

Programas similares de cooperação Sul-Sul estão atualmente em curso em outros países africanos de língua portuguesa (PALOPs), como por exemplo, a oficina realizada em São Tomé e Príncipe, em maio de 2008.

Lições Aprendidas

Basear-se na experiência e *expertise* do Ministério da Educação brasileiro foi um ponto introdutório altamente relevante para o apoio do sistema educacional em resposta ao VIH e à SIDA. Os PALOPs presentes buscam mais colaboração do Brasil, que está sendo agora visto como importante parceiro técnico na área de educação. Esta cooperação Sul-Sul expandirá seu impacto se outros PALOPs também se envolverem e se formarem um esquema triangular de cooperação.

Para garantir uma visão de longo prazo com compromissos sustentáveis, a intenção é integrar o plano educacional em VIH e SIDA no diagnóstico do setor de educação conduzido pelo Pólo de Dacar (Rapport d'Etat d'un Système Educatif National, RESEN). Os processos de desenvolvimento de política e planejamento devem ser orçados, desenvolvidos e implementados para que tenham real significado.

É essencial enfocar tanto os processos quanto os resultados para garantir maior propriedade e participação, particularmente nos esforços Sul-Sul. Programas devem ajudar a identificar processos efetivos que promovam maior cooperação e diálogo entre os ministros de educação.

- Esta atualização foi preparada em junho de 2008. Para mais informações, entrem em contato com Lucinda Ramos: l.ramos@unesco.org ou visitem <http://www.educaids.org>.